

CATEGORIA PROFISSIONAL



Os conceitos emitidos nos manuscritos são de responsabilidade exclusiva do(s) autor(es), não refletindo obrigatoriamente a opinião da revista. Esta é uma obra distribuída sob os termos da Licença de Atribuição Creative Commons 4.0 Internacional, que permite uso irrestrito, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que o autor e a fonte originais sejam creditados.

DESCRIÇÃO DO PERFIL DE USUÁRIOS EM PrEP NO SERVIÇO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO EM DOURADOS/MS

Fayla Michele Bosso de Moraes (fayla_mb@hotmail.com)

Aurenita Barbosa

Patricia Rossales Piassarollo

Rosana Alves Vieira

Secretaria Municipal de Saúde de Dourados/MS – Núcleo de Vigilância em Saúde

Introdução: a Prevenção Combinada ofertada pelo Ministério da Saúde oferece diferentes métodos para a prevenção às IST, HIV e Hepatites Virais para as populações chaves e prioritárias, dentre elas está a Profilaxia Pré-Exposição (PrEP). A PrEP é uma profilaxia pré-exposição ao HIV, consistindo na tomada diária de um comprimido, que combina dois medicamentos (tenofovir + entricitabina). É indicada, principalmente, para gays e outros homens que fazem sexo com homens (HSH), pessoas trans e trabalhadores (as) do sexo. **Objetivo:** conhecer o perfil epidemiológico dos usuários cadastrados na PrEP no Serviço Ambulatorial Especializado do Município de Dourados/MS. **Materiais e Métodos:** foram analisados 100 (cem) prontuários com registros no período de março de 2020 a agosto de 2022, escolhidos de forma aleatória, considerando a Ficha de Cadastro e a Ficha de Primeiro Atendimento de cada paciente, sendo estas padronizadas. **Resultados:** do total de usuários analisados, 75% estão ativos, 18% descontinuaram a PrEP e 7% foram transferidos. Com relação ao perfil social: a faixa etária predominante está entre 21 e 30 anos, equivale a 50% dos usuários, 32% entre 31 e 39 anos, 13% entre 40 e 49 anos e 5% entre 50 e 59 anos de idade; 85% se identificam como homem cis, seguidos por 12% mulher cis e 3% travesti/mulher travesti/mulher trans; sobre a orientação sexual, 58% se identificaram como homossexual/gay/lésbica, seguido de 27% como heterossexual e 15% bissexual; no quesito etnia, 52% se identificaram como brancos, 39% pardos, 8% preta e 1% amarela; sobre a escolaridade, 67% tem 12 anos a mais de estudo, 25% de 8 a 11 anos, 6% de 4 a 7 anos e 2% de 1 a 3 anos. Com relação ao primeiro atendimento, critérios de elegibilidade e fatores associados à infecção pelo HIV: 95% procuraram o serviço para iniciar a PrEP, sendo que 57% foram sensibilizados por meios de comunicação e 43% através de encaminhamento de Profissional de saúde; Sobre o uso do preservativo, 40% relata fazer uso em todas as relações, 24% em mais da metade, 14% nenhuma vez, 12% metade e 10% menos da metade das vezes; 53% deles relatam que não tiveram relação sexual com parceria HIV positiva sem uso do preservativo e 32% relatam que sim; sobre as IST, 84% não apresentaram sintoma de IST, 9% foram diagnosticados com sífilis; com relação ao uso de álcool, 68% disseram consumir 5 doses em duas horas; sobre uso de drogas, 81% não utilizou nenhuma das substâncias, mas 13% relatou utilizar maconha, 3% club drugs, 2% cocaína e 1% estimulante de ereção; com relação a aceitar dinheiro ou objetos de valor em troca de sexo, 11% relataram que sim. **Conclusão:** a PrEP é uma estratégia de prevenção farmacológica eficaz e segura, disponibilizada de forma gratuita pelo SUS. Com o levantamento dos dados, nota-se que é preciso ofertar a PrEP com mais foco para a população trans, travesti e para as profissionais do sexo, além de considerar a população com menos estudos e mais vulneráveis às IST, HIV e Hepatites Virais devido às práticas sexuais.

Palavras-chave: Profilaxia Pré-Exposição. Prevenção de Doenças. Estratégias de Saúde.

Categoria: Profissional

Modalidade: Outros

DIREITOS FUNDAMENTAIS E O ACESSO A MEDICAMENTOS NO AMBITO DO SUS X CRITÉRIOS PARA DEFERIMENTO

Letícia Serafim Rúbio¹ (leticiarubio3@hotmail.com)

Edson França Lange Junior²

¹Farmacêutica e Bacharel em Direito pelo Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN)

²Docente do curso de Direito do Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN)

Introdução: O Direito a saúde é um dos maiores legados deixados pela constituição federal de 1988. A assistência Farmacêutica reafirma o princípio constitucional da saúde como um direito de todos e um dever do estado. Uma das principais finalidades da política nacional de medicamentos foi dispor da adoção de uma Relação Nacional de Medicamentos Essenciais, a qual atende as necessidades prioritárias de saúde da população. A Política Nacional de Assistência Farmacêutica a qual possibilita a garantia do cidadão ao acesso do medicamento não tem conseguido suprir a demanda, em razão disso tem crescido a busca pelo sistema judiciário para obtenção de medicamentos em todo país. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo verificar as fundamentações e critérios de aceitabilidade que juízes e tribunais têm atribuído a suas sentenças por demanda de medicamento. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica sobre o tema em coletâneas acadêmicas e científicas, artigos científicos, legislações disponíveis online e impressas reunindo-as com os julgados, jurisprudências e decisões de tribunais. **Resultados:** O superior Tribunal de Justiça tem compreensão julgada através de recurso repetitivo nº 16 que se devem estabelecer critérios para o fornecimento de medicamentos através do poder publico que não estão padronizados na RENAME. Tais critérios apresentam cumulativamente três requisitos, sendo eles: Comprovar por meio de laudo médico do profissional que assiste o paciente, informando que o tratamento com os medicamentos disponíveis pelo SUS não possuem eficácia para tratar aquela determinada patologia e que é imprescindível aquele medicamento solicitado, que seja comprovada a incapacidade financeira do usuário em arcar com os custos dos medicamentos e que este possua registro na Agencia Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). A suprema corte ao julgar RE 657.718, em 22/05/2019 admitiu em casos excepcionais a possibilidade de conceder medicamentos sem registro na ANVISA, condicionando este direito a outros requisitos dentre eles, a desobrigação do estado de prover medicamentos experimentais, excepcionalmente é possível conceder medicamento sem registro sanitário em caso de mora irrazoável da ANVISA em apreciar o pedido de registro do medicamento no Brasil, é necessário que o medicamento tenha registro em renomadas agências de regulação no exterior e não haja nenhum substituto terapêutico com registro no Brasil. O Supremo Tribunal Federal discutiu sobre as demandas judiciais que pleiteiam a concessão de medicamentos de alto custo não inseridos no componente especializado da RENAME, firmando entendimento que o Estado não está obrigado a fornecê-los RE 566.471. A aquisição depende de comprovada imprescindibilidade, da necessidade, da adequação e da impossibilidade de substituição do fármaco e da incapacidade financeira do paciente enfermo e de sua família solidária. **Conclusão:** Os juízes e tribunais superiores adotam requisitos e critérios para que o direito de acesso ao medicamento seja aplicado de forma a sanar demandas divergentes de seu entendimento e da necessidade de um tratamento justo, eficaz e de qualidade já que a despesa orçamentária é um dos maiores desafios para efetivação do direito a saúde, e a exigência da compra de medicamento de alto valor compromete a atual política de saúde pública.

Palavras-chave: Judicialização em Saúde. Acesso a Medicamentos. Sistema Único de Saúde.

Categoria: Profissional

Modalidade: Gestão da Assistência Farmacêutica dos Estados e Municípios

MONITORAMENTO DE PACIENTES INSULINODEPENDENTES ATENDIDOS NA REDE MUNICIPAL DE DOURADOS, MS

Karimi Sater Gebara (karimi.gebara@unigran.br)

Patrícia Rossato Stefanelo

Maria Celeste Rodrigues da Silva

Sirley Massako Basho

Carolina Queiroz da Silva

Secretaria Municipal de Saúde de Dourados, MS

Introdução: O diabetes *mellitus* (DM) e a pré-diabetes estão relacionados à transição epidemiológica e nutricional e ao estilo de vida sedentário dos pacientes. As complicações agudas do diabetes e o estado hiperglicêmico constituem complicações metabólicas agudas graves em pacientes com DM e são consideradas causas importantes de morbimortalidade, mesmo com critérios diagnósticos e protocolos de tratamento bem definidos. O monitoramento contínuo da glicose capilar são indicadas restabelecimento do controle glicêmico após complicações, início de tratamento com insulina, manejo de pacientes com discrepância entre níveis glicêmicos e hemoglobina glicada (HbA1c), pacientes com grandes flutuações dos níveis glicêmicos, pacientes com episódios frequentes de hipoglicemia, gestação, crianças e idosos. Na rede pública de saúde, a porta de entrada para o portador de diabetes é a Atenção Primária à Saúde. No âmbito da Estratégia da Saúde da Família o usuário mantém o acompanhamento com a equipe multiprofissional com o objetivo de avaliar a evolução da doença e a adesão às orientações, de acordo com uma estratificação de risco. Com o passar do tempo, o usuário aprende a gerenciar sua vida com diabetes em um processo que vise qualidade de vida e autonomia. **Descrição do Caso:** Em Dourados, MS, as insulinas NPH e a Regular são distribuídas por farmacêuticos da Unidade Reguladora de Medicamentos e Insumos (URMI). O glicosímetro Accu-check Active (Roche®) é disponibilizado ao usuário SUS e ele possibilita que os dados glicêmicos sejam registrados em um consultório online, cujos relatórios de diários, estatísticas e as tendências são apresentados de maneira fidedigna ao farmacêutico e ao prescritor. **Desenvolvimento e Intervenções:** Os atendimentos da farmacêutica com os pacientes iniciaram em janeiro de 2022. A seleção dos pacientes que são monitorados pela equipe baseia-se na idade, início do tratamento, gestação e/ou dificuldade no ajuste no nível glicêmico. Durante a consulta, a farmacêutica recolhe informações sobre hábitos de vida do paciente, tratamento farmacológico e não farmacológico da DM. De janeiro a junho foram acompanhados 15 pacientes e os relatórios glicêmicos e as cartas sobre informações coletadas sobre hábitos de vida são enviados ao médico para auxiliar no manejo e posologia da insulina. Outras orientações se referem às práticas de atividade física, alimentação saudável e uso correto de medicamentos hipoglicemiantes. Os atendimentos iniciais ocorrem entre 30 a 50 minutos e são realizados mensalmente, até estabilização da glicemia do paciente e constatação da segurança na administração da insulina. Os médicos da equipe de saúde da família e especialistas são informados sobre o monitoramento e sinalizam via *WhatsApp* ou carimbo os casos que devem receber atenção especial, os quais são definidos como “paciente controle”. Para exemplificar, após início do monitoramento, registrou-se a redução da HbA1c em um dos pacientes de 12% para 8,1%. Outro caso apresentou queda do risco de hiperglicemia de 11,2% para 5% com 30 dias de monitoramento. **Considerações finais:** Os resultados glicêmicos melhoram de maneira expressiva com o atendimento humanizado pelo profissional farmacêutico. Além disso, os pacientes sentem-se mais seguros e aderem melhor ao tratamento quando acompanhados por uma equipe multiprofissional.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Controle Glicêmico. Consulta Farmacêutica.

Categoria: Profissional

Modalidade: Cuidado Farmacêutico

UTILIZAÇÃO DO WHATSAPP BUSINESS COMO FERRAMENTA NO CUIDADO FARMACÊUTICO COM PACIENTES INSULINO-DEPENDENTES

Karimi Sater Gebara (karimi.gebara@unigran.br)

Patrícia Rossato Stefanelo

Maria Celeste Rodrigues da Silva

Sirley Massako Basho

Carolina Queiroz da Silva

Secretaria Municipal de Saúde de Dourados, MS

Introdução: o primeiro caso de infecção provocada pelo SARS-CoV-2 foi detectado em dezembro de 2019 em Wuhan, na China e rapidamente ocorreu a disseminação da doença em diversos países. Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde - OMS declarou estado de pandemia, e mesmo com a adoção diversas medidas de proteção e enfrentamento, o Município de Dourados-MS passou por uma crise sanitária inédita. Em alguns estabelecimentos de saúde, os cuidados farmacêuticos ficaram comprometidos como, por exemplo, a orientação durante a dispensação de insulinas fornecidas pelo Ministério da Saúde. Alguns pacientes que iniciavam o tratamento sentiam-se inseguros em virtude do distanciamento e do tempo de atendimento reduzido com o farmacêutico. **Descrição da experiência:** para aprimorar o atendimento aos pacientes e sanar suas dúvidas, a Unidade Reguladora de Medicamentos e Insumos (URMI) da cidade de Dourados disponibilizou um número de *WhatsApp*. Por meio do aplicativo, os pacientes recebiam através de mensagens automáticas, vídeos com explicações sobre o uso dos aparelhos e fitas, modo de armazenamento e administração de insulinas disponíveis em frascos e canetas. Além dos atendimentos individualizados, também foi criado um grupo no *WhatsApp* para mantê-los informados sobre o tratamento da Diabetes *Mellitus*, alimentação, transporte de insulina entre outros. **Desenvolvimento e Intervenções:** a farmacêutica responsável pelo setor gravou, editou e publicou quatro vídeos informativos em um canal do *YouTube* (CANAL DO FARMACEUTICO PMD). Ao buscarem informações sobre o uso correto das insulinas e manejo dos glicosímetros, através do *WhatsApp*, os pacientes recebem o link de acesso a esses vídeos, o que contribui para o aumento da adesão ao tratamento. Ainda através do *WhatsApp*, eles recebem vídeos explicativos de maneira automática (*autoresponder*) sobre armazenamento e transporte, modo correto de aplicação, mistura de insulinas em seringa e uso do glicosímetro. Algumas dúvidas são também esclarecidas individualmente pela farmacêutica. O vídeo mais assistido foi sobre administração de insulinas de caneta, seguido do vídeo sobre armazenamento e locais de aplicação com 212 visualizações e 135 visualizações, respectivamente. **Considerações finais:** O uso de mídias sociais revelou-se uma importante ferramenta de apoio para a orientação farmacêutica, mesmo após o retorno do atendimento presencial.

Palavras-chave: Pandemia. Mídias Sociais. Diabetes *Mellitus*.

Categoria: Profissional

Modalidade: Inovação Farmacêutica